

 <p>UNIVERSIDADE DE COIMBRA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA <i>Departamento de Engenharia Informática</i></p>	<p>Algoritmos e Estruturas de Dados Trabalho nº 3 2013-2014 – 2º Semestre</p> <p>Submissão Mooshak Tarefas A e B: 25 de Abril de 2014 23:00.</p> <p>Submissão Mooshak Tarefas C: 2 de Maio de 2014 23:00.</p> <p>Entrega Tarefa D: 7 de Maio de 2014 17:00 no cacifo do docente das aulas Práticas.</p>
<p><i>Nota Importante: A fraude denota uma grave falta de ética e constitui um comportamento não admissível num estudante do ensino superior e futuro profissional licenciado. Qualquer tentativa de fraude pode levar a anulação da componente prática tanto do facilitador como do prevaricador.</i></p> <p><i>A utilização de código disponível na net, relativo a algoritmos de ordenamento, desde que não infrinja direitos de autor é permitido neste trabalho. É assumido que este código foi compreendido com nível de detalhe idêntico ao esperado se tivesse sido desenvolvido pelo aluno. A explicação do código é matéria de avaliação desta ficha.</i></p> <p><i>**Só são aceites para defesa trabalhos para os quais os alunos tenham entregue o relatório dentro dos prazos definidos.**</i></p>	

Objectivos:

Estudo de algoritmos de ordenamento incluídos no plano da Disciplina.

Tarefas

- Tarefa A – Ordenamento por Inserção
- Tarefa B – Ordenamento por chave à escolha do aluno
- Tarefa C – Ordenamento por base à escolha do aluno
- Tarefa D – Relatório

A escolha de um algoritmo de ordenamento representa um compromisso entre eficiência temporal, espaço de memória ocupada e simplicidade do algoritmo, não havendo um que seja universalmente superior a todos os outros.

Na escolha do algoritmo a adoptar é importante ter em atenção a utilização específica que este vai ter, nomeadamente o número de chaves a ordenar e o número de vezes que o programa vai ser utilizado.

A empresa NovasRotas Lda dedica-se ao desenvolvimento de software para gestão de frotas de veículos. O software utilizado envolve a existência de equipamento de localização a bordo das viaturas, das quais são recebidos registos (pontos recolhidos pelo receptor de GPS) com os seguintes campos:

- Identificador do registo (“integer”)
- Identificador da viatura (“integer”)
- “timestamp” (AAAA-MM-DD HH:MM:SS)
- latitude (“float”)
- longitude (“float”)

A seguir apresenta-se uma amostra dos registos recebidos, em que a primeira linha contém o nome das colunas (os ficheiros de entrada de teste não contém a linha de cabeçalho):

```
id,id_vehicle,date,latitude,longitude
1245619,879,2009-12-09 00:00:47,38.832,-9.09474
1245618,320,2009-12-09 00:00:53,38.7401,-9.22841
1245617,720,2009-12-09 00:00:55,38.7206,-9.12267
```

O Problema

A empresa pretende identificar as zonas onde há maior passagem de veículos. Uma zona é definida por todas as latitudes/longitudes com o mesmo par de valores latitude/longitude truncados ao nível da centésima de grau.

Neste sentido deve desenvolver um programa que faça a listagem das zonas seguida do número de pontos encontrados nessa zona. A listagem deve compreender as zonas organizadas por ordem crescente, primeiro de latitude e depois de longitude.

A Abordagem

Para este problema, a abordagem que se pretende passa por dois passos:

1. ordenamento de todos os registos por latitude seguida de longitude (ambas expressas em graus e truncadas ao nível da centésima);
2. varrimento da lista ordenada para contagem do número de pontos associados a cada par latitude/longitude.

Nota: as colunas com identificador do registo; identificador da viatura e “timestamp” (AAAA-MM-DD HH:MM:SS) não vão ser utilizadas.

Nas tarefas de ordenamento:

- Para as medições de tempo deve adoptar soluções que minimizem a contaminação do tempo de execução pelo tempo de leitura e escrita dos dados, medindo dentro do possível só os tempos de ordenamento. Se em alguma situação tal não for possível deve ser identificada.
- A formação da chave de ordenamento dos registos de entrada deve ter em conta o método de ordenamento utilizado.

Tarefa A :: ordenamento por inserção

- Ordene os registos por latitude e longitude. De seguida faça a sua contagem por zona.
- Teste no mooshak.

Tarefa B :: ordenamento eficiente

- Decida sobre o algoritmo de ordenamento baseado em chaves temporalmente mais eficiente. Substitua o algoritmo de ordenamento da tarefa A por este.
- Teste no mooshak.
- Teste no ambiente de desenvolvimento com a amostra que lhe vai ser disponibilizada.

Tarefa C :: ordenamento eficiente (o mesmo enunciado da tarefa B mas recorrendo a um algoritmo de ordenamento por base)

Tarefa D :: relatório

O relatório deve compreender quatro partes:

1. Avaliação Experimental

Medições de desempenho na forma de gráfico para os algoritmos considerados nas tarefas A a C, utilizando a amostra 6 (a disponibilizar), a 10%, 20%, 40%, 60%, 80%, 100% dos dados desta amostra¹.

2. Tomada de Decisão 1 (max. 1000 caracteres)

Justificação da decisão tomada na escolha do algoritmo de ordenamento por chave.

3. Tomada de Decisão 2 (max. 1000 caracteres)

Justificação da decisão tomada na escolha do algoritmo de ordenamento por base.

4. Tomada de Decisão 3 (max. 1000 caracteres)

Explique alternativas à abordagem definida para este problema e as suas implicações em termos de complexidade temporal e espacial da(s) solução(ões) alternativas propostas.

Referências

Introduction to Algorithms, 2nd Edition

Thomas H. Cormen, Charles Leiserson, Ronald Rivest, Clifford Stein

The MIT Press, 2001, 2005

Algorithms in C, Third Edition

Parts 1-4

Robert Sedgewick

Addison-Wesley

Materiais da disciplina de AED (2013-2014)

¹ Para o algoritmo de ordenamento por inserção, caso os tempos de execução se tornem demasiado longos, terminar as medições de tempo com uma porção da amostra que julgue razoável.

Testes no Mooshak

Input

O *input* é composto por uma linha com o número de pontos a considerar. Seguido das linhas com os registos dos pontos GPS produzidos pelos veículos.

Deve ainda ter em atenção, nas opções tomadas, de que se pretende que estes algoritmos manipulem ficheiros com um número de registos da ordem de 10^6 , com quantidades consideráveis de chaves repetidas, com comprimento da chaves variável e em que se privilegia a rapidez de processamento relativamente à quantidade de memória ocupada.

Output

O output deverá compreender um conjunto de linhas, cada linha com a definição de cada zona e do número de pontos GPS detectados nessa zona ao longo de todo o ficheiro de *input*.

A definição de cada zona é feita em termos de latitude e longitude em graus e truncada na centésima de grau.

As zonas devem ser apresentadas por ordem crescente, primeiro de latitude e depois de longitude.

Nota: tanto a última linha de input como de output terminam com o símbolo de mudança de linha.

Exemplo de *input*

```
8[\n]
1245619,879,2009-12-09 00:00:47,38.832,-9.09477[\n]
1245618,320,2009-12-09 00:00:53,38.7401,-9.22841[\n]
1245619,674,2009-12-09 03:00:47,38.836,-9.0956[\n]
1245617,720,2009-12-09 00:00:55,38.7206,-9.12267[\n]
1245619,674,2009-12-09 03:50:47,38.831,-9.0916[\n]
1245618,320,2009-12-09 00:00:59,38.7402,-9.22849[\n]
1245618,320,2009-12-09 00:00:53,38.7401,-9.12861[\n]
1245617,120,2009-12-09 10:00:55,38.7296,-9.12207[\n]
```

Exemplo de *output*

```
38.72,-9.12,2[\n]
38.74,-9.22,2[\n]
38.74,-9.12,1[\n]
38.83,-9.09,3[\n]
```

Bom trabalho,

CARLOS LISBOA BENTO

ANEXO – ORIGEM DO SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS
(FONTE WIKIPEDIA ONLINE)

